

Subtema 1 | Formas de expressão artística

GRUPO A

LEITURA

Leia atentamente o texto.

Criação artística

1 A criação artística é um processo comunicativo que valoriza os conceitos de criatividade e de arte. Enquanto a criatividade é um processo ordenador e configurador do que assimilamos da realidade, mas ultrapassa-a ao alargar-

5 -se ao mundo do imaginário, a arte, por seu turno, implica o belo, a beleza e a sedução. A criação artística implica uma capacidade de transmutação de experiências e alimenta-se das condições que dão acesso ao sentir da beleza. Este sentir associa-se à sedução que o mesmo objeto cria.



10 Fernando Pessoa considera que a criação artística implica a conceção de novas relações significativas, graças à distanciação que faz do real. O poeta parte da realidade, mas distancia-se, graças à interação entre a razão e a sensibilidade, para elaborar mentalmente a

15 obra de arte.



Desde sempre, o Homem recorreu à criação artística como arma de comunicação e, por vezes, de protesto, de intervenção e defesa. Mas, enquanto uns a consideravam

uma necessidade de expressão e realização ou de tomada de consciência, outros censuravam-na ou

20 receavam-na, precisamente por isso. Na criação da obra de arte, são fundamentais a liberdade do indivíduo e a vitalidade do povo. Esta vitalidade é apreendida pelo artista, que assume um papel importante na consciência de um país ou de uma cultura.

Ao longo da história, o sentido de criação artística tem sofrido alterações. Na antiga Grécia, Platão considerava que a obra de arte devia copiar modelos que a alma tem e que por reminiscência recorda da

25 sua vivência anterior no mundo inteligível. A criação artística é um reencontro com a beleza que existe dentro da mente do artista. (...) Na Renascença, o Homem acredita nas próprias capacidades criativas, defendendo a arte como imitação da realidade. (...) Durante o século XIX e princípios do século XX, inicia-se uma desvalorização da dimensão imitativa da arte e aposta-se na sua dimensão expressiva e subjetiva a nível emotivo, formal ou simbólico. (...)

30 Na apreciação da criação artística há uma interação entre a obra de arte e o artista e entre o espectador e o gozo do objeto. Para se apreciar a obra de arte é necessário seduzir a obra e deixar-se seduzir por ela. Só depois de entendermos a necessidade desta mútua sedução estamos aptos a entender qualquer obra de arte em qualquer época da história. O conceito de criação artística, abordado e desenvolvido pela filosofia e por todas as correntes estéticas,

- 35 abrange não apenas as tradicionais artes da pintura, da arquitetura, da escultura, do desenho, da literatura, da música e da dança, como, posteriormente, da fotografia, do cinema e, a partir da mudança do segundo para o terceiro milénio, de experiências artísticas graças ao digital e ao computacional, que permitem misturar sons, textos, imagens ou movimentos. As tecnologias favorecem o desenvolvimento de uma criação artística scripto-audio-visual.

In *Infopédia* [Em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2011. (texto adaptado).

VOCABULÁRIO

conceitos (l. 2): noções, ideias; **ordenador** (l. 3): organizador; **configurador** (l. 3): que dá forma a; **assimilamos** (l. 4): apreendemos, compreendemos; **sedução** (l. 6): atração, fascínio, magnetismo; **transmutação** (l. 7): transformação; **concepção** (l. 11): criação; **relações significativas** (l. 11): ligações expressivas; **sensibilidade** (l. 14): sentimento; **censuravam-na** (l. 19): condenavam-na, desaprovavam-na; **apreendida** (l. 21): entendida, antevista; **reminiscência** (l. 24): memória; **inteligível** (l. 25): compreensível; **mútua** (l. 33): recíproca; **digital** (l. 37): conjunto de dispositivos de transmissão, processamento ou armazenamento de informação (som, imagem, texto, dados) que representam uma evolução face aos dispositivos tradicionais (analógicos); **computacional** (l. 37): que implica o uso do computador.

Sobre o texto

- Complete as frases apresentadas, tendo em conta a leitura do **primeiro parágrafo**.
 - A noção de implica a assimilação e a representação da realidade.
 - A criatividade ultrapassa a assimilada através da imaginação.
 - A arte vai buscar os seus fundamentos à transfiguração de e à noção do belo, atingindo, assim, o sentir da beleza.
- Transcreva expressões do **terceiro** e **quarto parágrafos** que comprovem as seguintes afirmações:
 - Através da arte, o Homem sempre se expressou, dialogou e foi interventivo.
 - Para que o criador de arte (artista) expresse plenamente o seu poder artístico, é essencial que o faça em liberdade e que a comunidade onde se insere seja dinâmica.
 - A arte, a partir do século XIX, deixa de ter como objetivo a cópia do real, evoluindo no sentido da transfiguração subjetiva da realidade.
 - O criador artístico contribui para a identidade cultural do povo a que pertence.
- Atente no **último parágrafo**.
 - Indique as formas de expressão artística consideradas como tradicionais.
 - Indique as formas de expressão artística que apareceram posteriormente, mas que já são centenárias.
 - Indique os meios que vieram promover novas formas de expressão artística e que são marcadamente do século XXI.

Para além do texto

1. Observe cada imagem apresentada (A, B, C) e leia atentamente os três pequenos textos a seguir transcritos (1,2,3).

1.1. Faça corresponder uma das seguintes legendas a cada imagem:

- A Catedral de Rouen
- Paisagem Marítima em Saintes-Maries de la Mer
- Esculturas do Parque Vigeland

1.2. Faça corresponder cada um dos textos à respetiva imagem.

1.3. Indique as três formas de expressão artística aqui representadas.

A



1.

A obra de Gustav Vigeland encontra-se no Parque Vigeland em Oslo (Noruega). Este parque integra 214 obras do mesmo autor, em bronze e granito. São 758 as figuras que compõem as 214 obras que materializam inerências da existência humana, como o trabalho, a ira, a maternidade, o sexo, a fraternidade... Na entrada principal do parque existem quatro grandes portões, que dão acesso a um obelisco. Na saída principal existe a figuração de quatro velhos levantando uma criança, que, segundo Vigeland, é um símbolo de eternidade.

Tone Wikborg, *Vigeland*, Ed. Normanns Kunstforlag As, Oslo (texto adaptado)

B



2.

É uma das obras criadas por Van Gogh em 1888, quando se deslocou a uma região marítima, fazendo parte de um conjunto de quadros sobre o mesmo tema. Encontra-se atualmente na coleção permanente do Museu Pushkin de Moscovo.

À semelhança de muitas das suas obras, esta foi realizada a partir da paisagem real, causando um grande impacto ao espectador.

É um quadro bem ao estilo impressionista, de linhas pouco definidas, onde prevalecem fortes cores primárias, às quais o artista atribuía significados próprios. As linhas enrolam-se e unem-se em traços dinâmicos, criando redemoinhos que sublinham os movimentos e os contornos.

C



3.

É uma grande catedral católica da cidade de Rouen, na Normandia, França. A sua construção iniciou-se na Idade Média e sofreu várias alterações até ao século XVI, adquirindo, então, a configuração que hoje lhe conhecemos. Contudo, no século XIX, uma torre em forma de agulha ainda foi substituída. Foi neste século que o pintor Claude Monet, o mais importante representante do estilo impressionista, realizou os célebres quadros da catedral, de contornos quase inexistentes, em que a forma é dada pela reprodução da luz e da cor.

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

Monossemia e polissemia

Monossemia

Característica das palavras que possuem um único (mono-) significado (-semia).

A palavra **beleza** (l. 6) remete sempre para a ideia de belo, perfeição, formosura, lindeza.

Polissemia

Característica das palavras que possuem vários (poli-) significados (-semia), completamente distintos.

- A palavra **artista** (l. 21) significa criador de obras de arte.

Mas pode significar manhoso, malicioso, finório, esperto, travesso

Exemplo:

- > Ele é um artista nos negócios: fica sempre com a melhor parte.
- > Tu és um artista: arranjas sempre maneira de aproveitar o que parecia inútil.
- Atente agora nas seguintes frases que mostram a polissemia da palavra **acesso** (l. 8):
 - > O **acesso** (entrada) para o espetáculo faz-se pela porta lateral.
 - > Por causa do mau tempo, o **acesso** (caminho, passagem) à escola está fechado.
 - > Esta gripe provoca **acessos** (ataques, acometimentos) de tosse.

Nota: Ao conjunto dos significados de uma palavra polissémica dá-se o nome de “campo semântico” (consultar p. 97 deste Manual).

1. Preste atenção ao verbete de um dicionário em relação à palavra **papel** (l. 21).

1.1. Redija quatro frases que mostrem o valor polissémico da palavra **papel**.

ORALIDADE

Observe a imagem que apresenta alguns objetos da Coleção Antoulas.



1. Leia o seguinte texto sobre a referida coleção.

A Coleção Antoulas é composta por 82 objetos culturais, dos quais 59 foram colecionados em Timor-Leste entre 1993 e 2002, e oferecidos de volta ao país em 2009 por Syméon Antoulas.

Em fazendo referência a esta coleção como “património cultural” do povo timorense, reconhece-se que, de acordo com alguns critérios, o termo é aqui usado de forma vaga.

A peça mais proeminente da Coleção Antoulas é uma magnífica escultura em madeira de um crocodilo, com quase um metro e meio de comprimento. Esta peça foi representada num selo comemorativo, emitido pela administração postal das Nações Unidas, em 2002 – uma confirmação simbólica das mudanças na paisagem social e política e no estatuto de independência de Timor-Leste, através do reconhecimento e promoção de um importante ícone cultural.

Notícia publicada pela Secretaria de Estado da Cultura em 28/03/2010
Nacional | Eventos <http://www.cultura.gov.tl/pt/noticias/colecao-antoulas-regressa-a-timor-leste> (texto adaptado)

VOCABULÁRIO

património cultural: bens da cultura de um povo; **proeminente**: que mais se destaca; **postal**: do correio; **ícone**: objeto representativo.

2. Ouça agora, com atenção, o texto completo, que constitui a notícia publicada em <http://www.cultura.gov.tl/pt> sobre a referida coleção.

2.1. Escute novamente a leitura do texto por excertos. Após a audição de cada extrato, complete de imediato as alíneas seguintes, utilizando expressões que ouviu:

- a) A coleção foi exposta na [].
- b) O texto da notícia foi retirado do [].
- c) Durante um conflito violento é difícil pensar na [].
- d) Syméon Antoulas foi recolhendo objetos com valor cultural em [] e, posteriormente, em [].
- e) A coleção contém objetos que refletem [].
- f) Umhas peças timorenses da coleção foram oferecidas e outras foram [].
- g) Até regressar a Timor, a coleção esteve guardada em [] e foi exposta no [] em [].
- h) O facto de a coleção integrar peças muito variadas e de estas serem trabalhadas em materiais distintos permite dizer que é uma coleção [].
- i) As peças de maiores dimensões são importantíssimas e valorizam a rica [].
- j) Várias peças da coleção exibem a forma de um [].

3. Após a audição do último excerto, sintetize a informação essencial nele apresentada.

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

Denotação e conotação

Denotação

Na expressão “*Para um país como Timor-Leste*”, retirada do excerto analisado no último exercício, a palavra **país** apresenta o sentido de espaço demarcado por fronteiras geográficas e dotado de soberania própria. Este é o significado estável da palavra, aquele que o falante de uma língua apreende de forma objetiva.

É pelo processo de **denotação** que se conhece o significado literal de uma palavra.

Conotação

Na expressão “*a argamassa de inclusão e respeito*”, retirada também do texto, a palavra **argamassa** não apresenta o sentido de “pasta utilizada na construção civil e formada por cal ou cimento, a que se junta areia e água” (valor denotativo). O seu significado, nesta expressão do texto, é subjetivo, tem uma significação secundária, não literal.

A partir do significado de argamassa – que é uma pasta que cola e agrega tijolos – constrói-se um significado subjetivo para esta palavra: agente que contribui para a união da sociedade.

Assim, a frase, a que a palavra **argamassa** pertence, apresenta significados como:

- preservar e celebrar estes objetos pode constituir um fator de inclusão e respeito (a argamassa da sociedade).

É pelo processo de **conotação** que se conhece o significado subjetivo de uma palavra.

Exercícios

1. Leia atentamente o texto proferido por Luís Cardoso aquando da morte de Fernando Sylvan.

Fernando Sylvan era um poeta para quem as palavras e só as necessárias deviam ser ditas. Pois o silêncio não é o vazio das palavras. Mas dia 25 de Dezembro [1993], quando todos procuravam as mais variadas palavras para saudarem o Nascimento do Menino, Fernando Sylvan calou-se. E o seu pequeno corpo curvou-se sob o peso do silêncio que, desta vez, tinha o peso de todas as palavras.

O exílio, desde os tempos de menino e depois de décadas de ausência da ilha querida, fizeram com que ele próprio construísse com palavras ilhas que salpicavam o oceano do seu silêncio e tormento. Estudou o idioma português e escavou como “*ai-suak*” para escavar até ao fundo das palavras onde procurava o que unia todas as línguas, entre as quais, a da sua infância.

Excerto de texto de Luís Cardoso citado na página 2 de
http://www.sul-online.org/ficheiros/Literatura_Timorense_artigo.pdf

- 1.1. Indique o sentido conotativo que as seguintes palavras assumem no texto: “*Calou-se*” (l. 3); “*ilhas*” (l. 6); “*oceano*” (l. 6); “*escavar*” (l. 7).